



Libertado Pelo Espírito

Pe. Joseph Juknialis



O medo pode ser uma força aprisionadora muito poderosa. Como os apóstolos que se trancaram atrás de portas fechadas após a ressurreição por medo dos líderes locais, há momentos em que nossos próprios medos nos trancam fora do futuro e em nosso passado.

Nós nos encontramos escolhendo não ser generosos por medo de que, se formos, ficaremos de mãos vazias sem ninguém para cuidar de nós porque todos os nossos recursos foram usados. E assim, por causa do nosso medo, nos fechamos em nosso próprio egoísmo. Outras vezes, hesitamos em ser gentis por medo de que nosso cuidado seja mal interpretado ou, pior ainda, que se aproveitem e abusem. E assim, por medo de exigências contínuas de nossa bondade, nos fechamos na indiferença. Em outras ocasiões, nos sentimos muito cautelosos para falar diante da injustiça por causa de um respeito equivocado pelos “negócios de outra pessoa” ou porque temos medo de que a raiva ou a rejeição caiam sobre nós. Assim, fechamo-nos no silêncio.

É sempre o Espírito, no entanto, que nos permite destrancar as portas que antes estavam trancadas pelo nosso medo. Embora esse novo poder nos permita nos aventurar em um mundo às vezes em ruínas, ele não promete que não

seremos destruídos no processo. Tudo o que Jesus prometeu é que o Espírito nos traria paz. Essa paz nos acontece sempre que escolhemos não sucumbir aos nossos medos. É de facto uma nova criação ocorrendo em nós, mesmo agora.

MISSA

DOMINGO DE PENTECOSTES – SOLENIDADE

ORAÇÃO COLECTA

Senhor nosso Deus, que, no mistério de Pentecostes, santificais a Igreja, dispersa entre todos os povos e nações, derramai sobre a terra os dons do Espírito Santo, de modo que, também hoje, se renovem nos corações dos fiéis os prodígios realizados nos primórdios da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

LEITURA I Atos 2, 1-11

Leitura dos Actos dos Apóstolos

Quando chegou o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem. Residiam em Jerusalém judeus piedosos, procedentes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou muito admirada, pois cada qual os ouvia falar na sua própria língua. Atónitos e maravilhados, diziam: «Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que os ouve cada um de nós falar na sua própria língua? Partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egipto e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, ouvimo-los proclamar nas nossas línguas as maravilhas de Deus».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 103 (104)

Refrão: Enviai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a face da terra.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor. Senhor, meu Deus, como sois grande!
Como são grandes, Senhor, as vossas obras! A terra está cheia das vossas criaturas.

Se lhes tirais o alento, morrem e voltam ao pó donde vieram.
Se mandais o vosso espírito, retomam a vida e renovais a face da terra.

Glória a Deus para sempre! Rejubile o Senhor nas suas obras.
Grato Lhe seja o meu canto e eu terei alegria no Senhor.

LEITURA II 1 Cor 12, 3b-7.12-13

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Ninguém pode dizer «Jesus é o Senhor» a não ser pela acção do Espírito Santo. De facto, há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversas operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. Assim como o corpo é um só e tem muitos membros e todos os membros, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim também sucede com Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos baptizados num só Espírito, para constituirmos um só Corpo. E a todos nos foi dado a beber um único Espírito.

Palavra do Senhor.

SEQUÊNCIA

Vinde, ó santo Espírito, vinde, Amor ardente, acendei na terra vossa luz fulgente.

Vinde, Pai dos pobres: na dor e aflições, vinde encher de gozo nossos corações.

Benfeitor supremo em todo o momento, habitando em nós sois o nosso alento.

Descanso na luta e na paz encanto, no calor sois brisa, conforto no pranto.

Luz de santidade, que no Céu ardeis, abrasai as almas dos vossos fiéis.

Sem a vossa força e favor clemente, nada há no homem que seja inocente.

Lavai nossas manchas, a aridez regai, sarai os enfermos e a todos salvai.

Abrandai durezas para os caminantes, animai os tristes, guiai os errantes.

Vossos sete dons concedei à alma do que em Vós confia:

Virtude na vida, amparo na morte, no Céu alegria.

ALELUIA

Refrão: Aleluia.

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.

EVANGELHO Jo 20, 19-23

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Concedei-nos, Senhor, que o Espírito Santo, segundo a promessa do vosso Filho, nos revele plenamente o mistério deste sacrifício e nos faça conhecer toda a verdade. Por Cristo nosso Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor nosso Deus, que concedeis com abundância à vossa Igreja os dons sagrados, conservai nela a graça que lhe destes, para que floresça sempre em nós o dom do Espírito Santo e o alimento espiritual que recebemos nos faça progredir no caminho da salvação. Por Cristo nosso Senhor.



O CANTINHO DO BISPO

Caros Irmãos Católicos,

Uma exposição de fotos intitulada “Choro das Mulheres” esteve em exibição durante o mês de Maio na Praça de São Pedro. Isto procura dar voz ao sofrimento e às injustiças sofridas por mulheres em todo o mundo.

Em várias ocasiões, o Papa Francisco recordou a intenção do artista Gian Lorenzo Bernini ao fazer a grande “colunata” que emoldura a Praça de São Pedro no Vaticano, para representar o abraço materno da Igreja que acolhe os fiéis e também os não crentes. O lado esquerdo deste “abraço” é o espaço escolhido para a Exposição do Grito da Mulher, promovida pelo Dicasterio para a Comunicação do Vaticano em conjunto com a União Mundial das Organizações de Mulheres Católicas e a Agência do Aperto de Mão.

A exposição é composta por vinte e seis fotografias realizadas por oito fotógrafas internacionais “que aceitaram o desafio de dar voz ao grito de dor, muitas vezes oculto, das mulheres do mundo”. Os instantâneos mostram os rostos de meninas e mulheres, jovens e velhas, do coração da Amazônia às favelas do Brasil, passando pelas ilhas gregas, as fronteiras da Ucrânia e da Índia até ao interior de Bangladesh no Sudeste Asiático. Cada imagem da exposição é acompanhada por uma linha da encíclica Fratelli Tutti, do Papa Francisco.

Segundo os organizadores, esta exposição na Praça de São Pedro “é um sinal de como a Igreja hoje quer abraçar todas as mulheres do mundo, crentes e não crentes, e dar-lhes visibilidade, transformar, melhorar as suas vidas, a das suas famílias e de seus povos”.

Encorajo-vos vivamente a encontrar 3 minutos para ver o trailer desta exposição acompanhado pelas palavras do Papa Francisco. <https://tinyurl.com/2p94b2cp>

Tenha um tranquilo fim de semana do Dia das Bermudas e uma semana abençoada!

Bispo Wes

Intenções de Missa:

Catedral de Santa Teresa – 28 de Maio, 2023

- | | | |
|----------------------------|---------------------------|--------------------|
| • Antonio Faria | • Antonio Pimentel | • Jose Cunha |
| • Maria da Conceição Faria | • Angelina Botelho | • Natália Pacheco |
| • Jose Fernando Pimentel | • Padre Julio Blazejewski | • Antonio Mansinho |

Sexta Domingo

Parabéns à família do Antonio Pacheco que Coroaram neste Domingo 28 de Maio, 2023.

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa–4 de Junho, 2023

Ministros da Comunhão:	Isabel Almeida	Jose Benevides	Lurdes Faria	Ana Maria Medeiros
Leitores:	Lídia Silva	Lúcia Piedade	Ofertório: Teo Andrade e Família	
Colectores:	Teo Andrade	João Mota		

Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo. (Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850)

7/5/23	Eduardo Vieira e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Lúcia Piedade e Família*
14/5/23	Gilberto Oliveira e Família*	Paulo Jorge Moniz e Família*	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
21/5/23	José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Francisco Pontes e Família*
28/5/23	Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Luis Barroso e Família*	António Pacheco e Família*